



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

## ATA Nº 8/2023

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2023**

Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alcides Cardoso Alves, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Márcia Celeste Valinho Dias Gonçalves e Rúben Américo Jorge Ferreira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 14 de Outubro de 2021, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

## **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO** -----

### **RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE OVAR DE 2022 E DEMAIS ANEXOS.** -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* considerou que este é o momento de se fazer um balanço e uma avaliação do documento previsional apresentado anteriormente, Orçamento Municipal para o ano de 2022, no qual foram explanados os propósitos e objetivos que o executivo em permanência se proponha concretizar, quer por parte dos órgãos municipais, quer pelos municípios. -----

Nessa medida, considerou ainda, que esse documento e essas opções do executivo em permanência foram debatidos e votados, e este é o momento, não para discutir essas opções, mas sim avaliar a sua execução. -----

Mais salientou, que este é um documento técnico, devidamente certificado pelos revisores oficiais de contas.

De forma sucinta, referiu que o orçamento inicial aprovado tinha um valor de 36 milhões de euros, e que após várias alterações, atingiu o valor final de 47 milhões de euros. -----

No que se refere à receita, foi arrecadados cerca de 44 milhões de euros, o que corresponde uma taxa de execução de 95%. Já no que diz respeito à despesa, foram pagos cerca de 36 milhões de euros, que correspondem a uma taxa de execução de 77%. -----

Referiu, ainda, que as receitas de capital tiveram uma taxa de execução de 40%, sendo que esta taxa de execução resulta em grande medida da baixa taxa de realização das transferências de capital, em resultado de um montante significativo de investimentos já efetuados, ainda não terem sido objeto do respetivo reembolso. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

No que se refere às despesas de capital, salientou que a taxa de execução foi de 51%, sendo que o saldo de gerência apurado é de cerca de 8,5 milhões de euros, inferior ao do ano passado em cerca de 2 milhões de euros. -----

No que concerne às GOP's, referiu que a taxa de execução é de cerca de 77%, significativamente superior à taxa de execução relativa ao ano de 2021 (65%).-----

Destacou as baixas taxas de execução no que diz respeito a Projetos e Obras Municipais (44%), e Conservação e Serviços Urbanos (53%), e as boas taxas de execução no que diz respeito á Educação ((75%), Turismo (74%), Cultura e Desporto (81%), e Ambiente e Proteção da Natureza (86%). -----

Por fim, salientou que a Câmara Municipal de Ovar continua com bons indicadores financeiros, que refletem a sua boa saúde financeiro, com uma gestão cuidada e equilibrada.--  
*O senhor vereador Domingos Silva* considerou que este é um documento que é a materialização registral e financeira da atividade da Câmara Municipal, com duas componentes, a orçamental e a conta de tesouraria, que no caso do investimento reflete a execução financeira, mas nem sempre reflete, na mesma proporção, a execução física executada.-----

Realçou que a execução das GOP's, em cerca de 77%, que com a exceção do ano de 2017, é a maior taxa de execução desde que estamos no executivo. No que se refere ao PPI, regista-se uma taxa de execução de 50%, uma das maiores dos últimos anos.-----

Salientou que as alterações mais significativas se registaram nas despesas com recursos humanos, em resultado das transferências de competências na área da educação. -----

Realçou, também, que este ano foi contabilizado pela primeira vez o imobilizado relacionado com as concessões que a Câmara Municipal tem, E-Redes, ADRA, ERSUC, entre outras, sendo que apenas a E-Redes informou dos respetivos valores reportados a 31 de dezembro de 2021, relativos a infraestruturas realizadas e ainda não amortizadas, razão pela qual o ROC incluiu uma ênfase na certificação legal de contas, mas que em nada afeta a conformidade das mesmas. -----

Por fim, realçou a qualidade do relatório apresentado pela Divisão Financeira, à qual agradeceu pelo trabalho desenvolvido.-----

*O senhor Vereador Alcides Alves* fez a seguinte intervenção:-----

“Em nota de rodapé, quero felicitar na Pessoa da Dr<sup>a</sup> Zulmira, responsável pelos serviços, a Divisão Financeira da CMO, pela elaboração do Relatório de Gestão e Contas do Município de Ovar – 2022 – documento que ´tem vindo a aumentar de qualidade e que me merece referência, porquanto o documento se apresenta muito bem estruturado, de apresentação gráfica excelente e pormenorizada e, acima de tudo, apoiado numa linguagem compreensível a todos.-----

Abandonando, agora, a forma e entrando no conteúdo, da análise do Relatório de Gestão e Contas do ano de 2022 da CMO várias constatações se podem fazer e várias ilações se podem tirar.-----

A primeira, pela sua substancialidade, é que as Receitas, inicialmente orçamentadas em 36M€, por força das alterações orçamentais, aprovadas, modificativas – quatro – e permutativas – dezanove - ficaram em 44,8M€, apresentando uma taxa de execução financeira de 94,9%, mais 7,5 p.p., comparativamente ao ano anterior. -----

Na mesma linha, as Receitas Cobradas Líquidas, no montante de 31,5M€, são superiores às Receitas orçamentadas, no montante de 1,2M€, ou seja, mais 20%, o que confere à receita cobrada líquida uma taxa de execução de 104%. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Numa análise da desagregação das Receitas podemos verificar que o aumento das Receitas se faz à custa das Receitas Correntes que, comparativamente ao ano de 2021, subiram 5,3M€, passando de 26,2M€ para 31,5M€. -----

Contrariamente, as Receitas de Capital diminuíram 2,5M€, comparativamente ao ano anterior, apresentando, estas, uma taxa de execução de apenas 40,3%. -----

Assim, do Orçamento Inicial de 9,7M€ e final de 6,1M€ a Receita de Capital Cobrada Líquida foi apenas de 2,4M€, tendo sido em 2021 de 5M€ - menos 3,6M€ - pelo que registou uma variação de 50%. -----

Encontramos a justificação desta reduzida taxa de execução das Receitas de Capital na diminuição das receitas provenientes de projetos cofinanciados pelos Programas Europeus que, em 2022, se cifraram apenas em 1,4M€, nomeadamente nas candidaturas: PACTO/POSEUR/PEDU/PDR2020/Artº 35º da Lei das Finanças Locais (variações máximas e mínimas de participação dos municípios nos impostos do Estado, por via do FEF e FSM), acrescentando em Outras Receitas de Capital, as sanções contratuais, cerca de 200.000€. -----

Se agora analisarmos as rubricas responsáveis pelo aumento das Receitas Correntes – 5,3M€ - verificaremos que o mesmo se fez, muito por conta dos Impostos diretos, (IMI/IUC/IMT) que representam 30% do total da Orçamento da Receita, que de um orçamento de 11,9M€ obtiveram uma Receita Cobrada Líquida de 13,3M€ num aumento, comparativamente ao ano transato, de cerca de 1M€, registando uma taxa de execução de 113% e da rubrica Taxas/Multas e Outras Penalidades que ascendeu a 1,1M€, numa Taxa de Execução de mais de 85%, ocupando maior fatia a rubrica Loteamentos e Obras (0,5M€). -----

O Rendimento de Propriedades com 1,2M€ e uma Taxa de Execução de 97,4% e as Transferências Correntes de 12,8M€, onde se incluem o FEF/a comp. do IRS e IVA, com uma taxa de execução de mais de 100%, completam o quadro das Receitas que, no concernente às Correntes, apresenta boas performances. -----

Se entrarmos agora na análise da Estrutura das Despesas verificamos que a sua taxa de execução foi de 76,9% comparativamente à despesa dotada final e, da Demonstração da Execução do Orçamento da Despesa, poderemos concluir que dos 36M€ do orçamento inicial e dos 47,1M€ do Orçamento final – fruto das Alterações Orçamentais Permutativas e Modificativas aprovadas - se pagaram 36,3M€ numa Taxa de Exec. de 76,9%, menos 5,6M€ - 18% menos - despesa que é diferida para anos seguintes. -----

Se atentarmos, agora, no Quadro da Despesa Dotada, Comprometida e Paga – Grau de Exec. da Despesa (pág.48 do Rel.) verificamos que o Compromisso a Pagar em Exercícios Futuros será de 15,5M€ e que o grau da despesa paga em relação aos compromissos assumidos é apenas de 88,6%. -----

O mesmo se conclui quando se diz que os compromissos assumidos em 2022 registam um aumento de 3M€, face a 2021, “resultando num aumento do peso dos compromissos assumidos sobre a despesa dotada de 6,7 p.p.”, citando o Relatório de Gestão e Contas. -----

No que concerne às Despesas Correntes e aquelas que nos causam maior apreensão futura, pois condicionam, de sobremaneira, os investimentos inscritos nas GOPs, verificamos que apresentam, já, um valor Relativo de 75,5% numa variação, entre 2021/22, de 22%, cifrando-se o seu pagamento em 2022, em 27,4M€. -----

Comparando, então, a Receita Corrente Cobrada Líquida – 31,5M€ - com a respetiva despesa – 29,9M€ - verificamos que apenas são libertados para investimento uns modestos 1,6M€, ainda menos do que o previsto em Orçamento – 2,8M€. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Se desagregarmos as Despesas Correntes facilmente se conclui que são as rubricas – Despesas com Pessoal – 12M€ (contra 9,4M€ em 2021) - 33% das Despesas - num crescimento de mais 27%, o que só por si não justifica a incorporação dos trabalhadores da educação afetos ao município por Deleg. de Comp., e as Aquisições de Bens (1,6M€) e serviços (9,3M€) num total de 11M€ - 30,4% (contra 8,9M€ do ano de 2021) - num crescimento de 23% - que condicionarão futuros investimentos, com consequente repercussão na qualidade de vida e bem-estar dos munícipes.-----

As Transferências Correntes melhoram um pouco o cenário das Despesas Correntes – 4,1M€ - mais 7,4% relativamente ao ano passado – porquanto nesta rubrica se encontram as transferências para as associações e coletividade municipais, assim como para as Juntas de freguesias. -----

As Despesas de Capital – aquelas que geram mais valias -também não deixam de nos preocupar, pois que das Despesas Orçamentadas 17,2M€, só foram realizadas 8,8M€, numa Taxa de Execução Financeira de 51,4% e numa diminuição de 7,5 p.p. -----

No concernente ao mesmo capítulo referir a aquisição de Bens de Capital – 7,7M€ - com uma Taxa de Execução de 50% - Investimentos em Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares - e as Transf. de Capital Para as Juntas de Freg. – 788.000€ - com uma taxa de exec. de 52,8%.-----

Por último referir que da Receita Corrente Bruta – 32,5M€ - se extrairmos a Despesa Corrente Paga – 27,4M€ - e os passivos financeiros, de cerca de 274.000€, se encontra um Saldo Corrente de 4,6M€. -----

Da análise financeira e da Demonstração dos Resultados por Natureza podemos concluir que o Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento) apesar de ter melhorado – 1,3M€ - 19% - ainda se encontra negativo em menos de 5,5M€, assim como o Resultado Líquido do Período também reflete a mesma negatividade - 5,5M€. -----

Referir, também, que Saldo do Exercício de Operações Orçamentais foi de menos 2,2M€, traduzindo um decréscimo de 2,8M€, face a 2021 e isto porque se verificou um aumento significativo da Despesa (Despesa Corrente +4,9M€) e redução das Receitas de Capital – menos 2,5M€. -----

Da Demonstração dos Fluxos de Caixa concluímos que o Saldo para a Gerência seguinte se cifra em 10,1M€, repartindo-se por Operações Orçamentais – 8,4M€ e Operações de Tesouraria – 1,6M€ - que apesar de revelar um decréscimo, que saudamos, pois indicia uma maior execução física das GOPS e do Orçamento, ainda apresenta um valor relevante e injustificado.-----

Por último referir que os Indicadores de Gestão, embora não ponham em causa a capacidade financeira do município face às suas obrigações, revelam uma tendência de descida, mantendo-se negativos o Resultado Operacional – menos 5,5M€ e o Resultado Líquido do Período – menos 5,5M€.-----

Da análise das GOPS podemos concluir que a sua Taxa de execução global foi de 76,9% isto é, de 47,1M€ foram realizados 36,3M€, sendo a Taxa de Execução das Atividades Mais Relevantes (projetos e ações que se perspetivam realizar em determinado tempo) de 67% e a do PPI, ou seja do investimento realizado, de 33%.-----

Da desagregação das rubricas podemos inferir que a rubrica Candidaturas possui uma Taxa de Execução de 65% sendo a de menor Taxa o IHRU, com 42,9%. -----

O Orçamento Participativo e o Empreendedorismo com Taxas residuais, não deixaram de nos chamar à atenção pela sua ineficiência. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A rubrica Projetos e Obras Municipais, nomeadamente, a Rede Viária, com uma taxa de 44% - 4,4M€ orçamentados para 1,9M€ realizados, também foi motivo de preocupação, conhecendo, nós, tão bem, o estado da nossa rede viária. -----

Na rubrica Conservação e Serviços Urbanos o Estacionamento (0% de TE) e Plano de Eficiência Energética (58% de TE) também, na nossa opinião, ficaram aquém das expectativas. Pela positiva, pois apresentam boas taxas de execução relevamos as rubricas Cultura (81,9%) e o Desporto (81,8%).-----

De tudo o que precede se poderá concluir que o Relatório de Gestão e Contas do Município de Ovar do ano de 2022, não colhe a aprovação dos vereadores do Partido Socialista. -----

## DECLARAÇÃO DE VOTO-----

Considerando que as Receitas Cobradas Líquidas, no montante de 31,5M€, e superiores às Receitas orçamentadas, no montante de 1,2M€, num aumento de mais de 20% se fez, maioritariamente, à custa dos impostos pagos pelos munícipes; -----

Considerando que as Receitas de Capital, nomeadamente as que se originam de candidaturas a programas europeus e nacionais foi de apenas 2,4M€, dos 9,7M€ previstos, numa Taxa de Execução de 24,7% e menos de 50%, relativamente ao ano anterior; -----

Considerando que as Despesas Correntes apresentam um aumento de 22% e um valor relativo de 75,5%, comprometendo, este valor, futuros investimentos; -----

Considerando que as Despesas de Capital – as que geram investimento e qualidade de vida dos cidadãos – apresentam taxas de execução de perto de 50%, pois que das Despesas Orçamentadas - 17,2M€ - só foram realizadas 8,8M€, baixando 7,5 p.p., comparativamente ao ano anterior, deixando por realizar importantes investimentos municipais; -----

Considerando que as GOPS apresentam em muitas rubricas fundamentais taxas de execução muito baixas e como tal impeditivas de desenvolvimento concelhio; -----

Os vereadores do PS da CMO votam contra o Relatório de Gestão e Contas do Município de Ovar do ano de 2022.” -----

*O senhor Vereador Domingos Silva* expressou a sua não concordância com o rótulo de boa despesa dado à despesa de capital, e de má despesa à despesa corrente, dado que é uma classificação redutora, porque toda a despesa cumpre a sua função e os seus objetivos, e quando estamos a falar de despesa corrente estamos também a falar de despesa com as refeições escolares, com a iluminação pública, com a recolha de resíduos, entre outras. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* realçou que, querendo fazer investimento, há que fazer um esforço para maximizar as receitas, nomeadamente as receitas de capital, reconhecendo que neste aspeto, esta execução foi menos positiva, mas deixou boas expectativas para o presente exercício, assim como, um esforço em minimizar as despesas.-----

**Deliberação nº 231/2023:** -----

**Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Relatório de Gestão e Contas do Município de Ovar de 2022, e remetê-lo à Assembleia Municipal.**-----

**Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar os seguintes dados:** -----

**Total do Ativo (156 757 806,09 euros); Património líquido (133 216 507,93 euros) e Passivo(23 541 298,16 euros); Total do Património Líquido e Passivo (156 757 806,09 euros); Demonstração de Resultados (DR): os Rendimentos**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*totalizam (36 690 913,88 euros) e os Gastos (42 259 469,95 euros); o Resultado líquido do exercício é de (-5 568 556,07 euros); Demonstração Fluxos Caixa: Recebimentos (35 047 133,10 euros – não inclui o saldo de gerência anterior) e Pagamentos (36 319 036,43 euros); Demonstração do Desempenho Orçamental – DDO: Recebimentos (44 814 071,81 euros – inclui o saldo de gerência anterior) e Pagamentos (36 319 064,48 euros); Desempenho orçamental da despesa: saldos iniciais de 47 183 953,27 euros e saldos finais de 36 319 064,48 euros; Desempenho orçamental da receita: saldos iniciais de 47 183 953,27 euros; saldos finais de 44 814 071,81 euros; Operações de Tesouraria: saldos iniciais de 1 439 556,01 euros; saldos finais de 1 642 491,58 euros.*-----

### **PROPOSTA DE DOAÇÃO DA PARCELA DE TERRENO UTILIZADO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE CASAS PRÉ-FABRICADAS DE ESMORIZ - JUNTO Á ZONA DESPORTIVA.** -----

*O senhor Vereador Alcides Alves, considerou que, na sua opinião, deveria ser assegurada uma contrapartida pela cedência dos terrenos pela Junta de Freguesia, dado que não era obrigação desta autarquia a doação dos terrenos aos particulares, sendo esta uma posição que sempre defendeu, nomeadamente, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz. ---- Mais referiu que esta contrapartida poderia passar pela construção de um parque infantil em terreno próximo, com proposto anteriormente.* -----

*O senhor Vereador António Bebiano expressou a concordância com a posição manifestada pelo senhor vereador Alcides Alves, salientando a necessidade de resolver este problema que se vinha a arrastar há alguns anos, de forma a permitir que os proprietários das casas procedam à legalização das mesmas, garantindo a sua dignidade.* -----

*Deliberação n° 232/2023:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação n° 11155, do Serviço de Registo e Património, de 05.04.2023.* -----

### **DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS** -----

#### **1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2023.**-----

*Deliberação n° 233/2023:-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a 1ª alteração ao Mapa de Pessoal de 2023.* ----

### **DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE** -----

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS QUE FREQUENTAM O ENSINO SUPERIOR NO ANO LETIVO 2022/2023 - RESULTADOS PROVISÓRIOS RELATIVAMENTE ÀS 151 CANDIDATURAS APRESENTADAS - PROCESSO N° 2023/650.10.100/109.**-----

*Deliberação n° 234/2023:-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 11591, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 11.04.2023.-----*

**DELIBERAÇÕES: -----**

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

**ENCERRAMENTO: -----**

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 10:47 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei. -----

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---